



Audiência pública

As oportunidades para a indústria
nacional a partir do adensamento da
cadeia produtiva de petróleo, gás e de
outras fontes renováveis de energia

abinee

Comissão de Indústria, Comércio e Serviços (CICS) da
Câmara dos Deputados

12 de agosto de 2025

Associação Brasileira da Indústria
Elétrica e Eletrônica

Associação do setor eletroeletrônico do Brasil, fundada em setembro de 1963

MISSÃO

Assegurar o desenvolvimento competitivo do complexo elétrico e eletrônico do país, a defesa dos seus legítimos interesses e sua integração à comunidade

- Entidade privada sem fins lucrativos
- Mais de 400 associadas
 - Indústrias
 - Integradores de Sistemas
 - Software dedicado
- Podem ser associadas empresas dos setores elétrico e/ou eletrônico, de qualquer porte ou origem do capital

Abrangência Nacional

● **Escritório Central**
São Paulo

● **Escritório de Relações
Institucionais**
Brasília – DF

● **4 Escritórios Regionais**
Minas Gerais
Nordeste
Paraná/Santa Catarina
Rio Grande do Sul





Estrutura Diretiva

- Conselho de Administração eleito pelas Associadas
- Diretorias de Áreas e Diretorias Regionais
- Conselho Superior
- Conselho Fiscal



Estrutura funcional

Cerca de 50 colaboradores (engenheiros, economistas, advogados, administradores, jornalistas e especialistas em marketing, comércio internacional, sustentabilidade e sistemas da informação)

Assessoria de Coordenação

- Relacionamento direto com as associadas
- Articulação dos assuntos relevantes em cada Diretoria de área

Áreas Temáticas

Comunicação & Marketing

Tecnologia e Política Industrial

Pequenas e Médias Empresas

Economia

Jurídica

Relações Trabalhistas e Sindicais

Relações Internacionais

Sustentabilidade

VISÃO ESTRATÉGICA DE NEGÓCIOS:

A ABINEE tem papel de **articuladora e capacitadora** da associada como um **agente facilitador** aos seus objetivos estratégicos e táticos.

Temas na agenda

Lei de Informática

PADIS

- Cadeia produtiva do Silício
- Produção local de semicondutores

Acompanhamento da Reforma do Setor Elétrico

Privacidade de dados pessoais

Estratégia Nacional para Desenvolvimento Sustentável

Política Nacional de Data Center

- Capacidade Local
- Suprimento energético
- Estratégia de Dados

Definição dos critérios para credenciamento no BNDES e outros

Eficiência Energética e Mobilidade Urbana

Sustentabilidade e PNRS

Projetos: Celular Legal, 6G e Capacitação

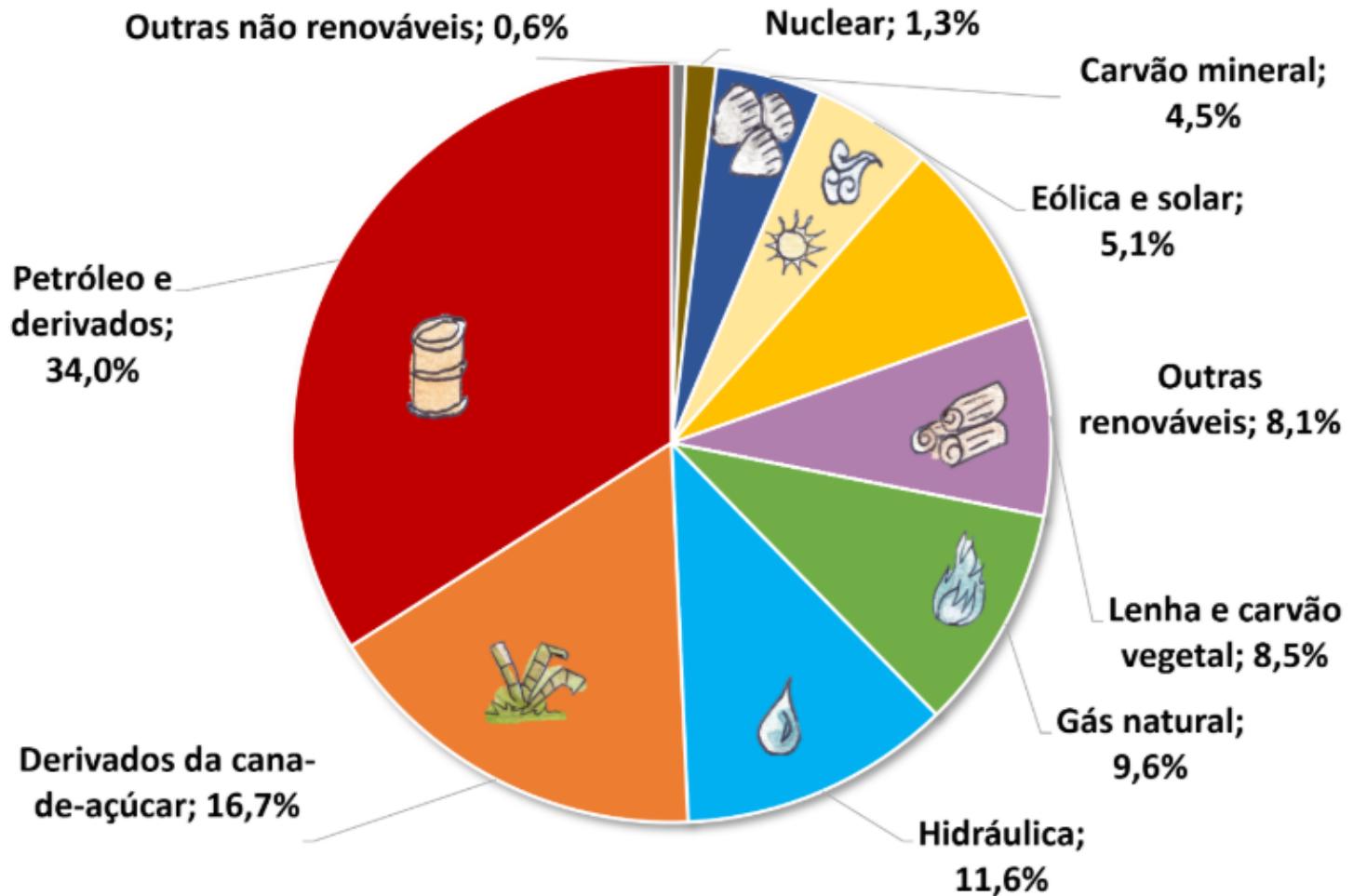


Áreas Setoriais

- Automação Industrial
- Componentes Elétricos ou Eletrônicos
- Dispositivos Móveis de Comunicação
- Equipamentos Industriais
- Equipamentos de Segurança Eletrônica
- Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica
- Informática
- Material Elétrico de Instalação
- Serviços de Manufatura em Eletrônica
- Telecomunicações
- Utilidades Domésticas Elétricas ou Eletrônicas

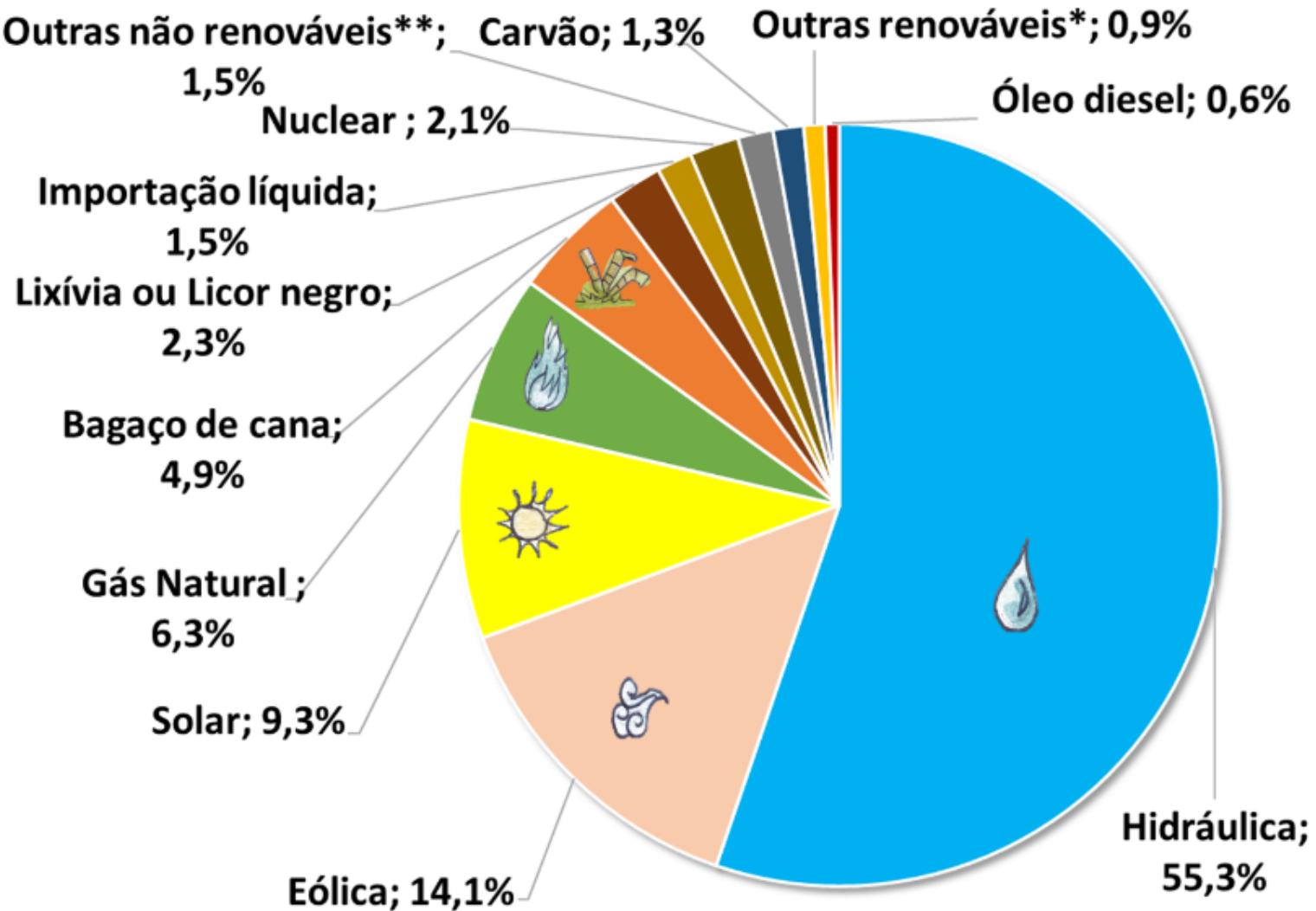


Pelo Fortalecimento da Competitividade do Setor Eletroeletrônico



Matriz Energética Brasileira 2024

Dados EPE

**Matriz Elétrica Brasileira 2024**

Dados EPE

Indústria de Energia no Brasil

Eletricidade: 72 GW médios em junho/25

Petróleo: 109 milhões de barris em abril/25

Gás natural (oferta líquida): 63,1 milhões m³/dia em fev/25

Biodiesel: 795 mil m³ em abril/25

Álcool: 2,1 milhões m³ safra 25/26

Principais áreas do setor ligadas à energia

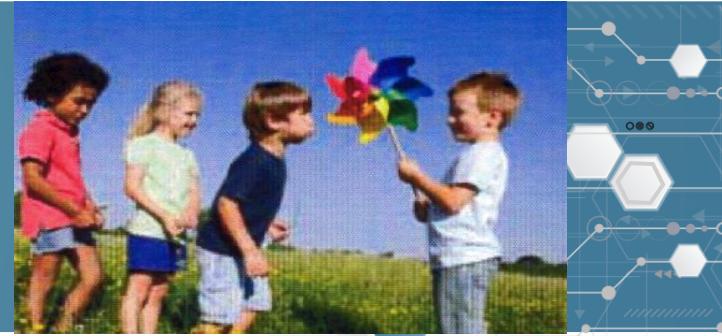
- **Automação Industrial – 58 associadas**
 - Componentes Elétricos ou Eletrônicos
 - Dispositivos Móveis de Comunicação
- **Equipamentos Industriais – 52 associadas**
 - Equipamentos de Segurança Eletrônica
- **Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica – 98 associadas**
 - Informática
 - Material Elétrico de Instalação
 - Serviços de Manufatura em Eletrônica
 - Telecomunicações
 - Utilidades Domésticas Elétricas ou Eletrônicas

- Indústria instalada no país tem histórico e capacidade (técnica e fabril) para desenvolver equipamentos da área energética;
- Brasil não depende de fontes externas de energia;
- Crise do petróleo criou a demanda por nacionalização da exploração, produção e refino de petróleo – trouxe desafios e oportunidade para a indústria;
- Na mesma época, a geração, transmissão e distribuição de energia elétrica era feita com 100% de nacionalização

- Cenário atual é de independência em petróleo;
- No gás natural, somos dependentes de equipamentos importados;
- Na energia elétrica, a expansão prevista ocorrerá em fontes renováveis alternativas, como eólica e solar, nas quais o país tem dependência tecnológica e fabril;
- Adensamento das cadeias produtivas é fundamental neste momento de transição energética, para permitir ao país otimizar suas estratégias sem interferência externa.

- ABINEE tem trabalhado para as associadas continuarem a produzir equipamentos para a área energética, com competitividade, tecnologia e qualidade;
- Em alguns segmentos, há dificuldade com a escala exigida para que a produção local se viabilize;
- Em eólica e em solar fotovoltaica, a ABINEE defende a implementação das cadeias no país, seja pela questão estratégica de não depender de importações, seja porque o Brasil detêm as matérias-primas, exporta-as em forma de minérios e as importa em forma de produtos;

Considerações finais



- Brasil tem independência alimentar, energética e de insumos;
- Indústria elétrica e eletrônica tem capacidade para desenvolver soluções aos desafios do setor energético;
- Políticas industriais específicas se fazem necessárias quando há incentivos em outros países – como é o caso do PADIS;
- Adensamento da cadeia do Silício (solar fotovoltaica) traz como consequência maior capacidade de adensamento da cadeia de semicondutores, outra indústria estratégica para qualquer país.



Obrigado!

Humberto Barbato
Presidente Executivo

Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica

🌐 www.abinee.org.br

✉ presidencia@abinee.org.br

📞 11 2175-0008

📍 Av. Paulista, 1439 – 6º and. - São Paulo – SP

📺 [canabalinee](https://www.youtube.com/canabalinee) [in abinee](https://www.linkedin.com/company/abinee/) [@abineeoficial](https://www.instagram.com/@abineeoficial)